

Juiz de Fora, 17. - Julho 1930.

Meu querido Antonio Salley

Abracq. Aqui estas deante de muy otros 4 bilhetes que me escreveste este anno - em 2 de Janeiro, em 18 de Março e em 2 e 29 de Junho. O de 2 de Junho trouxe-me o teu pequeno muy magnifico desenhado agradecendo a tua eleccao a presidente da Academia Beironense de Letras. Parabens pela eleccao - pela decisao. O de 29 de Junho o ultimo folheou-me em um livro de Rachael de Azevedo, que me remetteste e que ate hoje nao recebi.

Nao te tenho escripto para vas te aborrecer com o que me tem acontecido neste 1930 - o peior anno de minha vida. Em Janeiro, porque perdi o cargo de Inspector de ensino e porque, devido a' crise, meu fazienda seguiu, transferei a casa de Laranjeira com mobilia e posses^{es} para uma pensao - Marguerite de Abrantes - 191, pagando 500\$ de pensao. Com, porem, tinha equal negocio, vim para aqui. Resultado: a casa que tem alugar a casa, mas me pagou um monton, morando 4 mesy em minha casa. Ficou devendo-me 4 contos e tanto de luz, gas, telephone e aluguer; a' pensao paguei 2 contos sem la' soffrir 15 dias e agora fiquei sem 1400\$ de

4 mezes de aluguer que me recibiu a casa. E como
a crise augmentasse de dia para dia e eu fosse con-
sistente de letras e parentes que ha tres annos eram
milionarios - tive de hypothecar tudo o que tinha
e ainda esta luctando. Vale-me o fidei que alem
de ter duas economias, ganha 10500\$ por mes. Mas
como o fidei e' um filho e. Comente de Sr. Ben-
giam e' um capacho do (awaka e. Bict), foi meu
filho transferido para o Rio injustamente, porque
o fidei e' um mulatto dignificado.

Tara comecar tudo isto - em dia 10 de Junho
votou-se o meu mal antigo. Tira o nome de aguda
deu 2 medicos e (Pharmacococcus e. Sabacina).
Depois de 12 dias de absoluto-reposo - fiquei melhor
e, apesar dos medicos, não cessaram de aconselhar
a maxima cautella - porque preciso, tendo viajado
a cavalo sagony em Lima Duarte - e cuido-me
atrasado, mas, por ser atrasado, não sabe ainda
o que e' crise. O municipio tem apens e antons-
vej e todos habitantes de peis no char tem dalters.

Toda a may hois estas encaxoladas no Rio
e como aqui não ha novidade, lcterminis tres jois
may a revolta e nada may.

O publico do Antonio Castro sabe que o Thea-
ma do Costello e' um dupensom depois que eu

mandei-lhe dizer que, por gratidão ao Antonio Carlos,
nãa deixaria a Alvarca e o Antonio Carlos, que já
collocou todos os que foram despendidos, ainda mais
me descubria um emprego! E isto, como já disse
e com falta de elle, é porque eu nunca o visitava
pelos jornaes e por que nunca o beijava. Elle
gosta de extremos: - De quem ha servia de capacho
ou de quem ha culpa na cora.

Tambem ha dez e um dias de Rio que tendo man-
dados a um seu amigo em Argentina alguns livros brasileiros,
este escreveu-lhe falando em elogio enorme; Apes de
ambalado.

Ja leu o Meilhore fates, de Claudio o Souza -
a Viagem maritima, de Grace French? O primeiro
é uma brochura e o segundo é simplesmente este-
pante! Não fui oprimido das em 1^{as} 80 paginas e elle
é um colomaco de 400 paginas. Descreve o trecho de
Favela e toda gente de Favela favela difficil.

At Cordoba e Jorge o Charles são bem para
o Rio e eu e o tchê, ha seis meses um mil gpa, irem
fazendo por aqui até quando Duz for servido.

E com eu desejo receber ^o meu meu meu
Larancin! De um dia para outro - tudo se desmo-
propoa em volta de mim e eu setim como um barco de-
governado a merce dos ventos e, além de tudo, enjato
e doente!

Mando para V. S. a retratulo d'outro dia, amosay
que ainda me prendem a vida. O Claudio e toda
de Ottawa e o Jorge e todo meu. Mas ambos louros,
mas diferentes os gatos: o Claudio conhece mais
e peço de um autunsel do que um Schaffer, e
o Jorge p'ra o dia f'olheando revista e ja escreve
littera e lettra de A.B.C. Tem respeito que me expa-
tam e tem de amos.

Pedi ao frei que e intermeio entre os Helebreros
e tanto os Helebreros como de Miguel f'ogui ga-
tando muito.

Acute em d'Alba, Adolpho e todos os outros
e nos outros abray e a te - meu velho e
quando amos - em grande abray no

Belmindo

Mes todo os outros e f'elmente no
Mendes, Fradique. Quando os outros
e os mansaues.

Belmindo